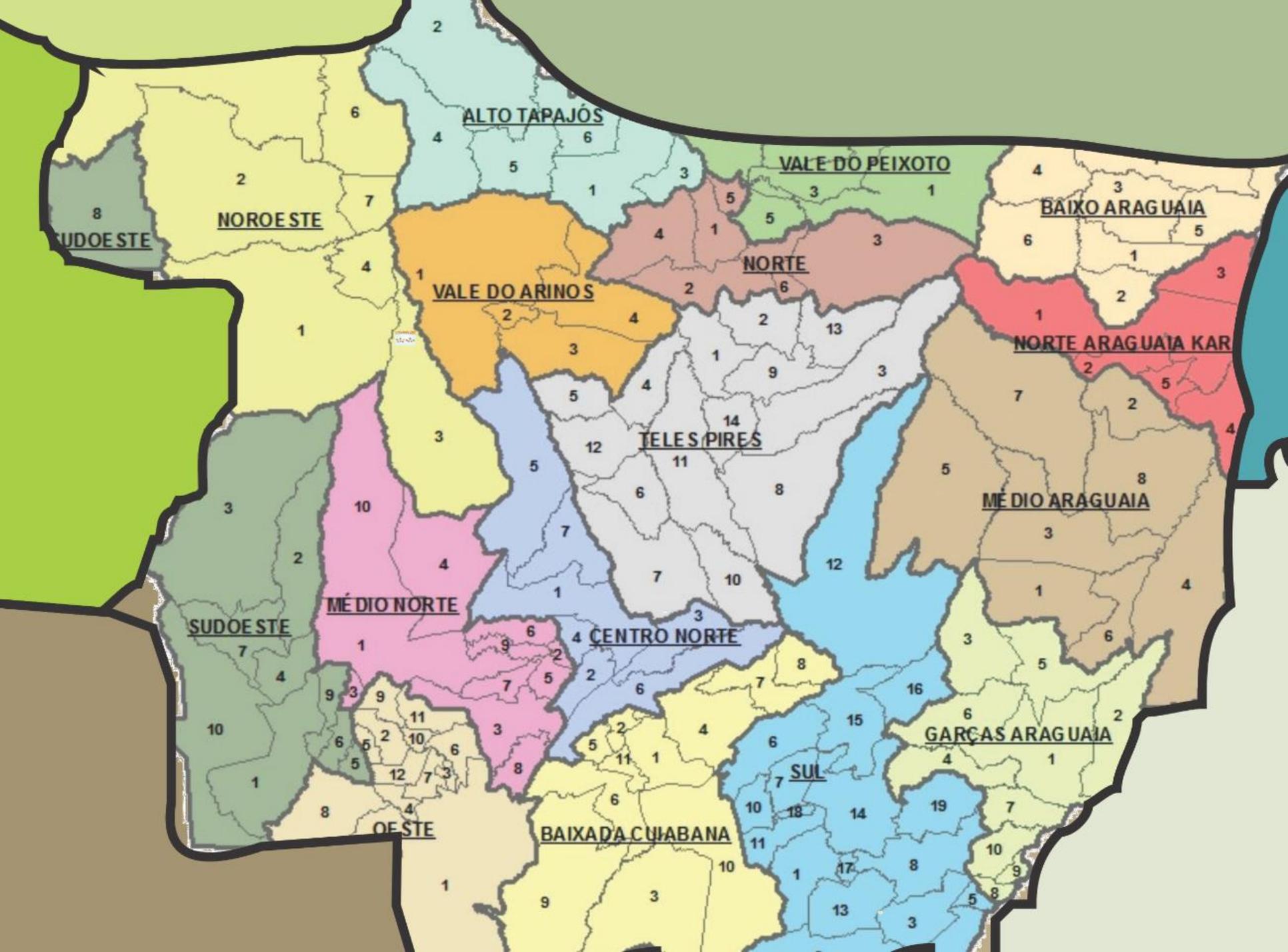


PANORAMA DAS POLÍTICAS DE ATENÇÃO BÁSICA EM MATO GROSSO

(DIFICULDADES ENCONTRADAS E SOLUÇÕES PROPOSTAS)

Marildes Ferreira

Secretária Geral do Conselho de Secretarias
Municipais de Saúde de Mato Grosso (COSEMS-MT)
e Secretária Municipal de Saúde de Rondonópolis



POPULAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO

3.115.336

MUNICÍPIOS

141

REGIÕES

16

PANORAMA DE ATENÇÃO BÁSICA EM MATO GROSSO

ACS

(TETO) 8.392

(IMPLANTADO) 5.028

População coberta: 2.380.965 - 76,43%

ESF

(TETO) 1.564

(IMPLANTADO) 601

População coberta: 1.961.603 - 62,97%

SAÚDE BUCAL

363 (Modalidade I)

57 (Modalidade II)

NASF

Modalidades

Nº de equipes vinculadas

NASF 1 - 12

(5 a 9 ESF e/ou EAB para populações específicas)

NASF 2 - 18

(3 a 4 ESF e/ou EAB para populações específicas)

NASF 3 - 7

(1 a 2 ESF e/ou EAB para populações específicas)

O QUE COMPÕEM A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA





**Estratégia
Saúde da
Família**



Brasil
Sorridente



**Melhor
em Casa**



**Política
Nacional
de Alimentação
e Nutrição**



**Política
Nacional de
Práticas
Integrativas e
Complementares**



**Programa de
Requalificação
das Unidades
Básicas de Saúde**



**Programa
Nacional de
Melhoria do
Acesso e
Qualidade na
Atenção Básica**



**Programa
Telessaúde
Brasil Redes**

EC

es

Equipes de Consultórios na Rua



Programa Saúde na Escola



**Projeto de
Expansão e
Consolidação da
Estratégia
Saúde da
Família**

na

PANORAMA DE ATENÇÃO BÁSICA

Conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

Dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações.

Devem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território.

PANORAMA DE ATENÇÃO BÁSICA

Exercida com base em regras extraídas do espírito da racionalidade moderna, com a incorporação de uma tecnologia impessoal que reduz os momentos de manifestações da subjetividade e de avaliações sociais.

Modelo de atenção à saúde centrado na doença, na especialidade e no mercado, constituindo-se em um modelo excludente e de baixo impacto sobre a saúde da população em geral.

PANORAMA DE ATENÇÃO BÁSICA

A 13ª Conferência Nacional de Saúde traz em seu relatório final a necessidade de retomar os princípios da Reforma Sanitária no que diz respeito à saúde como direito de seguridade social (Saúde, Previdência e Assistência) e componente indissociável do desenvolvimento social, fortalecendo as relações entre os diversos setores, cumprindo a legislação do SUS, em particular no que tange ao acesso universal de atenção à saúde.

EM QUE AVANÇAMOS?

QUESTÕES À ATENÇÃO BÁSICA

O Pacto pela Vida conseguiu ou assim esta Fortalecendo a Atenção Básica em suas ações e estratégias previstas?

Como resolver o estrangulamento do acesso, da referencia e contra referencia?

O financiamento é insuficiente? Ou a vontade politica também é?

Falta de profissionais Capacitados/Qualificados na Atenção Básica?

QUESTÕES À ATENÇÃO BÁSICA

Regulamentação da EC – 29

Aprovação da Lei de Responsabilidade Sanitária

Estruturação da Atenção Básica, não como um programa para pobres (o SUS não é para Pobres e não é Grátis)

Acabar com a ideia simplista da AB, feita de qualquer jeito com baixo financiamento, com um arsenal de medicamentos restrito, e infraestrutura física inadequada

DESAFIOS À ATENÇÃO BÁSICA

Não ser percebida como uma intermediação entre o sofrimento tangível do usuário e um suposto bem estar obtido por meio de tecnologias pouco acessíveis.

A falta de profissionais, de tempo, e dificuldades para encaminhamentos são os principais problemas enfrentados pelos usuários no Panorama da Atenção Básica.

DESAFIOS À ATENÇÃO BÁSICA

- ✓ Priorização política do investimento – o financiamento
- ✓ Responsabilização de todos os gestores e trabalhadores municipais na (re)organização da ABS
- ✓ Otimização da utilização dos recursos disponíveis com inserção da estratégia Saúde da Família nas redes de serviços
- ✓ Implantação dos instrumentos de gestão disponíveis (SIAB, PPI, Pacto da Atenção Básica)
- ✓ Capacitação, formação e contratação de recursos humanos
- ✓ Avaliação e acompanhamento permanente

COMO ENFRENTAR ESSES DESAFIOS?



UMA REFLEXÃO FINAL:

**“A ESF NÃO É UM PROBLEMA SEM SOLUÇÃO.
É UMA SOLUÇÃO COM PROBLEMAS”**

EUGENIO VILAÇA MENDES

OBRIGADA

Marildes Ferreira

marildesferreira@hotmail.com

marildesferreira@gmail.com

(66) 9910-0647